

ROGELIO SALMONA: A ESPESSURA HETEROGÊNEA DE UMA SUPERFÍCIE UNIFORME

Tais Ossani

INTRODUÇÃO

A construção dessa dissertação de mestrado intitulada “Rogelio Salmona: a espessura heterogênea de uma superfície uniforme”, apresentada em 2018 na Universidade Presbiteriana Mackenzie sob a orientação da professora doutora Ruth Verde Zein, foi também um processo de formação e amadurecimento como pesquisadora no campo da arquitetura. O trabalho foi uma proposta de estudo crítico sobre a obra do arquiteto colombiano Rogelio Salmona, que conciliou uma interpretação a respeito da sua inclusão historiográfica, presente em uma seleção de livros panorâmicos de história da arquitetura e a análise de um conjunto de obras do arquiteto. Historiografia e projeto de arquitetura puderam ser compreendidos em paralelo, tendo como referências teóricas principais: Waisman (2013) e Zein (2011). Desse modo, o arquiteto, para além dos aspectos cristalizados e, paulatinamente reiterados nos livros panorâmicos de história da arquitetura, pode ser reconhecido também a partir das suas múltiplas soluções projetuais, demonstradas através do redesenho e da categorização de uma seleção dos seus projetos.

O método da pesquisa se desenvolveu a partir da leitura e da análise do conteúdo de alguns livros panorâmicos de história da arquitetura, focando nos trechos em que o arquiteto fora incluído abrangendo na grande maioria o período cronológico próximos aos anos 1980. Em simultâneo, a partir do livro “Rogelio

Salmona: Obra completa 1959-2005”, escrito pelo arquiteto e historiador colombiano Germán Téllez, a seleção dos projetos contemplados na pesquisa para o redesenho foi realizada. Desse modo, por meio dos quase sessenta projetos de arquitetura redesenhados, uma planta e um corte de cada, foi possível estabelecer conexões e refletir sobre as estratégias e também sobre as historiografias consultadas. No período de desenvolvimento do estudo, a autora foi à cidade de Bogotá, na Colômbia para visitar alguns dos projetos do arquiteto e conversar com pessoas próximas à Rogelio Salmona, como: Maria Elvira Madriñán, Silvia Arango Cardinal e Andrés Téllez. A pesquisa foi realizada com o apoio da bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no Brasil.

PRIMEIRA PARTE. HISTORIOGRAFIAS QUE CRISTALIZAM

Ao me deparar com o nome Rogelio Salmona nos livros panorâmicos de história da arquitetura algo ficava claro, que o arquiteto foi um dos representantes da materialidade dos tijolos e da arquitetura colombiana nos anos 1980. Apesar de incluído majoritariamente como uma referência dos anos 80, o arquiteto começou a produzir arquitetura bem antes desse ano e a sua inclusão nos “manuais”, escritos principalmente por europeus e norte-americanos, foi tardia, como a de muitos outros latino-americanos. No caso de Salmona, além de tardia,

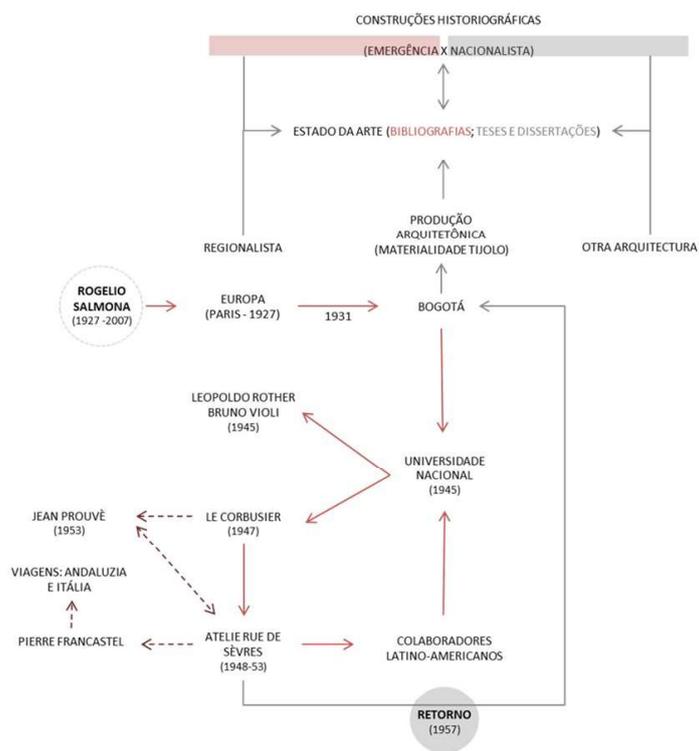


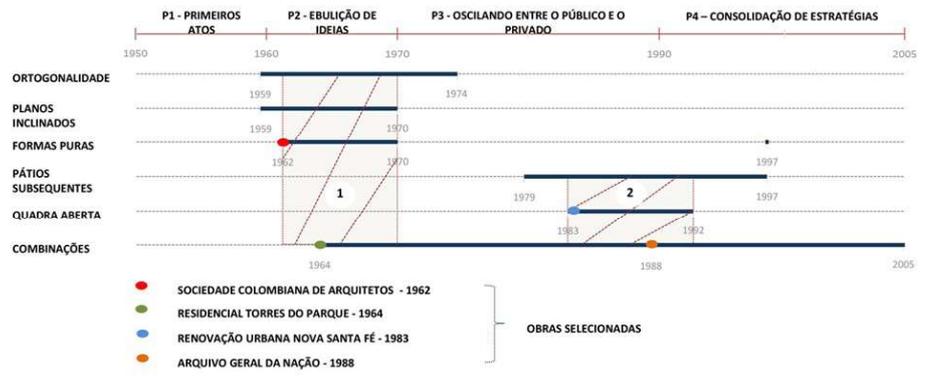
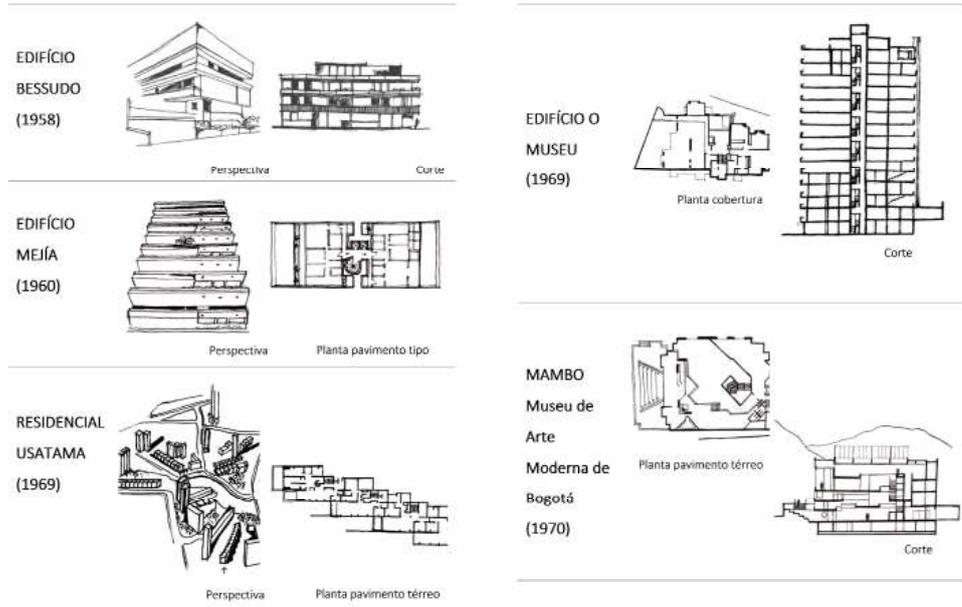
Figura 01: Diagrama biográfico do arquiteto. Fonte: Realizado pela autora.

foi muitas vezes incluída a partir de outra referência, como através da figura de Le Corbusier, com quem trabalhou no ateliê na *Rue de Sèvres* de 1948 a 1954 ou a partir dos Seminários de arquitetura latino-americanos (SAL).

Através de alguns aportes biográficos publicados em outras teses de doutorado (URREA, 2014; PEÑATE, 2010) e também por meio do livro escrito por Téllez (2006), a construção da trajetória do arquiteto foi ficando um pouco mais nítida. É certamente, o redesenho de uma seleção dos seus projetos de arquitetura contribuiu para que fosse possível vê-lo a partir de outro ângulo, uma percepção individualizada e questionadora.

Que talvez, não estivesse tão alinhada ao que repetidamente foi dito sobre ele nos livros panorâmicos, que o incluíam por meio das categorias da arquitetura moderno, regionalista ou organicista, dentre outras classificações historiográficas, ou a partir da superfície de tijolos presentes em algumas de suas obras.

Desse modo, o foco dessa dissertação de mestrado não era a de repetir o conteúdo do que foi publicado nos livros panorâmicos ou em outras teses de doutorado/ dissertações, e sim trazer um visão de fora do contexto colombiano. Em atenção ao que foi construído nos projetos de arquitetura por ele, para além do discurso ou da crítica abstrata.



COMBINAÇÃO 7 (SCA+TDP+NSF+AGN)	EDIFÍCIO E CIDADE			EDIFÍCIO E TERRENO					EDIFÍCIO E SEUS ESPAÇOS							PERÍODO COMUM (SCA+TDP: P2-1960; NSF+AGN: P3-1970-80)
	1	2	3	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6	7	
SOCIEDADE COLOMBIANA DE ARQUITETOS (SCA)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
RESIDENCIAL TORRES DO PARQUE (TDP)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
RENOVAÇÃO URBANA NOVA SANTA FÉ (NSF)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
ARQUIVO GERAL DA NAÇÃO (AGN)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
SEMIELHANTE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	USO DIFERENTE: SCA/AGN - INSTITUCIONAL/COMERCIAL; TDP/NSF - RESIDENCIAL ESTRATÉGIAS PROJETUAIS: SCA - FORMAS PURAS; TDP - COMBINAÇÕES (FORMAS PURAS+PÁTIOS SUBSEQUENTES); NSF - QUADRA ABERTA; AGN - COMBINAÇÕES (QUADRA ABERTA+FORMAS PURAS)
	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	
	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	

Figura 02. Trechos dos redeseenhos realizados pela autora.

Figura 03. Quadro cronológico-formal. Fonte: realizado pela autora

Figura 4. Um dos gráficos combinatórios realizados - Sociedade Colombiana de Arquitetos, Torres do Parque, Nova Santa Fé e Arquivo Geral da Nação. Fonte: Realizado pela autora

SEGUNDA PARTE. PROJETOS QUE AMPLIFICAM

No segundo momento da dissertação foram redesenhados à mão aproximadamente sessenta projetos do arquiteto, datados de 1958 a 2005, com o objetivo de reconhecer e compreender suas estratégias. A proposição de construir uma outra espessura interpretativa, sem a adoção imediata de conceitos ou categorias arquitetônicas já pré-estabelecidas considerou duas categorizações em relação aos projetos redesenhados: uma cronológica e outra considerando as estratégias projetuais. Assim, os projetos foram posicionados em relação aos anos de construção e também segundo elementos arquitetônicos, que se destacavam como comuns, a exemplo da ortogonalidade e dos planos inclinados. Ambas as categorizações orientaram a seleção de uma amostra mais reduzida de projetos, que compuseram um estudo crítico e mais aprofundado sobre eles.

Essas duas categorizações também foram combinadas em um quadro cronológico-formal. O que permitiu quebrar a linearidade/continuidade criada em cada uma delas, de maneira a embasar a seleção de obras a serem estudadas com mais profundidade, sem a necessidade de se estabelecer um recorte unicamente temporal ou formal. Em cada etapa da dissertação reflexões foram sendo colocadas, de modo que as escolhas fizessem sentido para o objetivo em questão, e não postulações avulsas.

As quatro obras estudadas com maior profundidade na dissertação foram: a sede da Sociedade Colombiana de Arquitetos (1962), o residencial Torres do Parque (1964), a renovação urbana Nova Santa Fé (1983) e o Arquivo Geral da Nação (1988), todas essas obras foram visitadas pela autora e se localizam na cidade de Bogotá, na Colômbia. A cada uma delas foi realizada uma análise em dois níveis: uma de cunho histórico e outra relativa às estratégias de projeto. No nível do projeto foram estabelecidas três escalas de aproximação: a escala do edifício e a cidade, a escala do edifício e o terreno e a escala do edifício e seus espaços interiores/ exteriores. Para cada escala foram colocados questionamentos, realizados a partir do reconhecimento gráfico de elementos pertinentes aos projetos. Essa leitura tratou por um lado de apreender as situações contextuais das obras e por outro verificou as soluções de projeto construídas, o que permitiu a construção de uma camada interpretativa a respeito desse conjunto.

TERCEIRA PARTE. UMA CRÍTICA DE PESQUISA

A última parte do estudo tentou verificar através de gráficos combinatórios e interpretativos, de maneira condensada, o reconhecimento da pluralidade de estratégias projetuais presentes nas quatro obras. Assim, a partir das três escalas de aproximação, sintetizadas em sentenças curtas e objetivas, foi utilizado

um procedimento semelhante ao de uma análise combinatória, permitindo um confronto comparativo entre os projetos.

A partir dos gráficos combinatórios gerados, considerações a respeito dos quatro projetos em relação às suas estratégias puderam ser conformadas. Assim, foi possível inferir que as diferenças entre eles se realizam principalmente a nível externo, no diálogo entre a arquitetura e a cidade, onde cada obra assume uma configuração particular, segundo as diferentes circunstâncias da cidade, que nunca é a mesma, pois sempre estará permeada de dinâmicas diferentes e complexas. Enquanto isso, seus interiores variam de acordo com as funções as quais se denominam, porém seguem mais próximas de um modo comum de projetar do arquiteto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar e me aprofundar em um fragmento de conhecimento sobre a obra do arquiteto colombiano Rogelio Salmona foi uma grande oportunidade, um processo de reconhecimento e aprendizado sobre o trabalho de um arquiteto, até aquele

momento, pouco mencionado nos trabalhos acadêmicos do cenário brasileiro.

A ação de ir às obras e conversar com pessoas próximas a ele foi algo bastante relevante para a qualidade da compreensão e para a construção de um processo responsável e consciente dos elementos tratados nesta dissertação de mestrado, que envolveram o arquiteto e sua trajetória prática. O redesenho das obras também foi um método de aproximação bastante significativo, pois permitiu o entendimento interpretativo e mais puro da construção de uma ideia, através do diálogo entre o pensamento e o desenho à mão.

Além disso, esse relato merece também um agradecimento especial à Profa. Dra. Ruth Verde Zein que a todo momento estimulou meu pensamento crítico sobre o que eu lia e reflexionava a respeito da obra do arquiteto. Foi um processo de muito trabalho, mas rico e prazeroso de convívio e de troca, em cada conversa e a cada desafio da construção dessa narrativa. Espero ter conseguido contribuir para compor mais um fragmento de conhecimento sobre o arquiteto colombiano Rogelio Salmona, dentro das disciplinas da crítica e do projeto de arquitetura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARANGO CARDINAL, Silvia. *Ciudad Y Arquitectura: Seis generaciones que construyeron la America Latina moderna*. Mexico: Fundo de Cutura Economica, 2012.
- BAKER, Geoffrey. *Analisis de la forma*. Tradução Santiago Castan. México: Gustavo Gil, 1991.
- BROWNE, Enrique. *Otra Arquitectura en America Latina*. México: Gustavo Gil, 1988.
- COHEN, Jean Louis. *The future of architecture, since 1889*. 1. ed. London: Phaidon Press, 2012.
- CURTIS, William. *Arquitetura moderna desde 1900*. Tradução Alexandre Salvaterra. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- FERNANDEZ COX, Cristián. Modernidad apropiada, modernidad revisada, Modernidad reencantada. In AA.VV., *Modernidad y posmodernidad en América Latina*. Estado del debate. Bogotá: Escala, p. 99-109. 1991.
- PEÑATE, Elisenda Monzón. *Rogelio Salmona: errancias entre arquitectura y naturaleza*. 2010. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, Las Palmas de Gran Canaria, 2010.
- SOUZA, Gisela Barcellos de. *Tessituras híbridas ou o duplo regresso: Encontros latino-americanos e traduções culturais do debate sobre o retorno à cidade*. 2013. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
- TÉLLEZ, Germán. *Rogelio Salmona: obra completa 1959-2005*. Bogotá: Escala, 2006.
- URREA, Tatiana. *De la calle a la alfombra: un espacio abierto en Bogotá*. 2014. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Universidade Politécnica da Catalunha, Barcelona, 2014.
- WAISMAN, Marina. *O Interior da História: historiografia arquitetônica para uso de Latino-Americanos*. Tradução Anita Di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- ZEIN, Ruth Verde. Há que se ir às coisas. In: ROCHA-PEIXOTO, Gustavo et al. (Org.). *Leituras em Teoria da Arquitetura 3, Objetos*. Rio de Janeiro: Rio Books, p. 204-234, 2011.